

SUBMISSÃO / RESUMO-EDITAIS (PROPEGI/PROEC/PROGRAD) -
TRABALHOS LOCAIS - GRADUAÇÃO

**INTEGRAÇÃO DOS PROCESSOS ENTRE QUIMIOTERAPIA, FARMÁCIA E
FATURAMENTO**

Luiz Eduardo Pompílio Dos Santos (luiz.pompilio@upe.br)

Natalie Silva Brayner Vieira (natalie.brayner@upe.br)

João Gabriel Araújo Cavalcanti De Albuquerque (joao.gabrielaraujo@upe.br)

Matheus Albuquerque Dias (Matheus.albuquerque@upe.br)

Ademir Macedo Nascimento (ademir.nascimento@upe.br)

Renata Gusmão De Luna (renata.gusmao@upe.br)

O Hospital das Clínicas da UFPE, ligado à Ebserh, enfrenta um grande desafio no dia a dia: a falta de integração entre os setores de quimioterapia, farmácia e faturamento. Na prática, isso significa que muitas vezes um procedimento é feito, mas não é registrado de forma correta para cobrança. Isso causa prejuízos financeiros e até pode atrapalhar o andamento do tratamento dos pacientes oncológicos. Esse problema mostra como é importante pensar em soluções mais modernas e conectadas para melhorar a gestão do hospital. O objetivo principal desse estudo é mostrar essas dificuldades e sugerir caminhos

que possam facilitar o fluxo entre prescrição médica, dispensação de medicamentos e o faturamento dos procedimentos. Para isso, a metodologia usada foi basicamente observar como o processo funciona hoje, identificando falhas como perda de atividades oncológicas, demora na liberação de medicamentos e falta de rastreabilidade. Também foram considerados materiais de apoio, como manuais das atividades, que podem ajudar na criação de soluções por meio de parcerias com startups e iniciativas de inovação. Os resultados mostram que a falta de integração traz prejuízos financeiros grandes e impede que o hospital tenha controle completo de tudo o que acontece, já que não existe um sistema automatizado nem alertas que garantam que nada fique de fora do faturamento. A expectativa é que ferramentas digitais, como plataformas integradas de workflow, ajudem a reduzir essas falhas, tragam mais segurança e garantam que cada etapa seja acompanhada corretamente. Em resumo, é possível concluir que integrar os setores é essencial não só para a parte financeira, mas também para manter a qualidade do atendimento. Investir em soluções inovadoras pode transformar a forma como o hospital funciona, trazendo mais eficiência, menos perdas e melhores resultados para pacientes e profissionais.

Palavras-chave: gestão hospitalar; integração; oncologia; farmácia; faturamento; inovação em saúde.